UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA

(CRIADA PELO DECRETO EXECUTIVO N.º 29/07, DE 7 DE MAIO)

SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE

UTANGA/2025

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

DESCRIÇÃO DO SISTEMA

Nome: Sistema Interno de Gestão da Qualidade da UTANGA	
Código: SIGQ	**Data**: 29/05/2026
Descrição: Este documento é o Sistema Interno de Gestão da Qualidade que a Universidade Técnica de Angola concebeu de acordo com as diretrizes do Sistema Nacional da Garantia da Qualidade do Ensino Superior - SNGQES. Neste documento, são apresentadas as características gerais do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da UTANGA e são desenvolvidos os requisitos processuais e de procedimentos.	
Proprietário: Gabinete de Garantia da Qualidade e Auditoria	

SIGLAS

AA	Auto-avaliação
AE	Avaliação Externa
CAA	Comissão de Auto-avaliação
DEI	Departamento de Ensino e Investigação
DRH	Direcção de Recursos Humanos
GGQA	Gabinete de Garantia da Qualidade e Auditoria
HAQAA2	*Harmonisation of African Higher Education, Quality, Assurance and Accreditation* (Harmonização da Garantia de Qualidade e Acreditação do Ensino Superior Africano – 2ª fase)
IES	Instituição de Ensino Superior
INAAREES	Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior
MESCTI	Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação
PAA	Projecto de Auto-avaliação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDCA	Plan (Planear), Do (Executar), Check (Verificar), Act (Agir)
PPC	Projecto Pedagógico do Curso
PTA	Pessoal Técnico e Administrativo
RAA	Relatório de Auto-avaliação
RJAAQIES	Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior
RJSES	Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior
SIGU	Sistema de Gestão Universitária
SIGQ	Sistema Interno de Gestão da Qualidade
SNGQES	Sistema Nacional da Garantia da Qualidade do Ensino Superior
TFC	Trabalho de Fim de Curso
UC	Unidade Curricular
UO	Unidade Orgânica
UTANGA	Universidade Técnica de Angola
VRIC	Vice-reitoria para a Investigação Científica

Índice

1. Enquadramento 1
2. Objectivo do Sistema de Garantia da Qualidade e Auditoria 3
3. Princípios Orientadores 3
4. Estrutura do Sistema Interno de Gestão da Qualidade 3
   4.1 Órgãos do SIGQ 3
5. Componentes do Sistema de Gestão da Qualidade 5
   5.1 Gestão da Qualidade do Ensino e Aprendizagem 5
   5.2 Gestão da Qualidade da Investigação 6
   5.3 Gestão da Qualidade da Extensão Universitária 7
   5.4 Gestão da Qualidade da Gestão Institucional 7
   5.5 Gestão da Qualidade das TIC 8
   5.6 Mercado de Trabalho e Empregabilidade dos Graduados 8
6. PROJECTO DE AUTO-AVALIAÇÃO 9
   6.1 Auto-Avaliação 9
      6.1.1 Projecto de Auto-Avaliação 10
      6.1.2 Referencial teórico 10
      6.1.3 Dimensões e indicadores de Auto-Avaliação dos Cursos 13
      6.1.4 Metodologias de recolha e análise das informações da AA 14
   6.2 Avaliação Externa 18
7. MODELO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA UTANGA 19
8. BENEFÍCIOS DO CICLO PDCA 24
9. GESTÃO DE RISCOS DA QUALIDADE DO SIGQ 25
10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ 25
11. RESULTADOS ESPERADOS 26
12. NOTA FINAL 26
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 26

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (SGQ)

1. Enquadramento

O presente instrumento define as características gerais do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ), na Universidade Técnica de Angola – UTANGA, os requisitos que orientam, o seu escopo com o objectivo de promover a melhoria contínua, com base no sistema de gestão de qualidade, em que a estrutura operacional de trabalho, documentação, integração dos procedimentos, processos e recursos para orientar os diferentes actores a estarem organizados de forma prática e coordenada para garantir sua satisfação.

A UTANGA, além de considerar a qualidade como um imperativo para evitar erros, reduzir custos, responder e envolver todos os actores dentro do sistema para alcançar objectivos comuns, vê a qualidade não como uma obrigação, mas como uma necessidade para o bom funcionamento institucional, conforme estabelecido no Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro, que estabelece o Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior, no seu Artigo 12.º (Qualidade dos Serviços) e o Decreto Executivo n.º 203/18 de 30 de agosto, que estabelece o Sistema Nacional de Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SNGQES) através do Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das IES (RJAAQIES) e como forma de garantir a operacionalização deste sistema, são atribuídos ao SIGQ os seguintes objectivos:

1. Estimular a melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados pela UTANGA, nos termos da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (Lei n.º 17/16, de 7 de Outubro e a Lei n.º 32/20, de 12 de Agosto, que altera a Lei n.º 17/16, de 7 de Outubro);
2. Promover o equilíbrio na expansão da rede IES e o aumento permanente da eficácia institucional e da efectividade académica e social;
3. Estimular a competividade no Subsistema de Ensino Superior;
4. Garantir a certificação de um padrão de qualidade dos cursos ministrados na UTANGA;
5. Promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, por meio da valorização da sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito pela diferença e pela diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional;

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

6. Informar e esclarecer a comunidade académica e a sociedade em geral a respeito da funcionalidade das IES e da qualidade dos cursos de Ensino Superior;
7. Assegurar um conhecimento pleno e rigoroso e um diálogo transparente entre as IES;
8. Garantir o reconhecimento de cursos do Ensino superior assim como a mobilidade académica. Desta forma, estabelece-se a procura da qualidade como um dever da Universidade. E é por isso que as universidades devem dispor de políticas e Sistemas Internos de Garantia de Qualidade (SIGQ) formalmente estabelecidos e publicamente disponíveis.

Sem prejuízo de uma eventual alteração do quadro institucional, a UTANGA, actualmente, em 2026, desenvolve a sua missão de formar quadros com alto nível de educação, expresso numa adequada preparação técnica, científica, cultural e humana, em diversas especialidades correspondentes a todas as áreas do conhecimento, com capacidade de desenvolver a aprendizagem ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento sócio-económico do País com a seguinte oferta formativa:

- 21 cursos de licenciatura;
- 03 cursos de mestrado.

A instituição possui a seguinte estrutura de recursos humanos:

- Pessoal Técnico e Administrativo (PTA);
- Corpo Docente (Docentes em Tempo Integral e em Tempo Parcial)

Qualificação Académica do Corpo Docente

- Doutores;
- Mestres;
- Licenciados.

Categorias Docentes

- Professores Catedráticos;
- Professores Associados;
- Professores Auxiliares;
- Assistentes;
- Assistentes Estagiários.

Neste contexto, torna-se fundamental implementar um Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) que assegure a melhoria contínua do ensino, investigação, extensão universitária, infra-estrutura e a gestão institucional.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

2. Objectivo do Sistema de Garantia da Qualidade e Auditoria

O Sistema de Gaestão da Qualidade da UTANGA visa:

- Garantir padrões elevados de qualidade académica e administrativa;
- Promover a melhoria contínua dos processos institucionais;
- Assegurar a conformidade com os referenciais nacionais e internacionais do ensino superior;
- Fortalecer a cultura institucional de qualidade;
- Melhorar a empregabilidade dos graduados;
- Aumentar a eficiência da gestão universitária;
- Apoiar os processos de acreditação e avaliação externa.

3. Princípios Orientadores

O SIGQ deverá basear-se nos seguintes princípios:

1. Melhoria contínua;
2. Transparência institucional;
3. Responsabilidade académica e social;
4. Participação inclusiva;
5. Eficiência e eficácia;
6. Relevância e efectividade;
7. Inovação e modernização;
8. Ética e integridade;
9. Foco no estudante;
10. Gestão baseada em evidências;
11. Equidade de género e valorização humana.

4. Estrutura do Sistema Interno de Gestão da Qualidade

4.1 Órgãos do SIGQ

a) Conselho de Gestão da Qualidade (CGQ)

Órgão estratégico responsável pela definição das políticas de qualidade.

Composição:

- Reitor;
- Vice-Reitores;
- Pró-reitor para os Assuntos Institucionais;

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Decanos;
- Vice-Decanos;
- Director (a) Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ);
- Director (a) Técnico;
- Coordenadores das Comissões de Auto-Avaliação;
- Representantes docentes;
- Representantes estudantis;
- Representantes do PTA;
- Representantes externos (ALUMINI).

Competências:

- Aprovar políticas de qualidade;
- Monitorar indicadores institucionais;
- Aprovar relatórios anuais;
- Deliberar sobre planos de melhoria;
- Assessorar as Comissões de Auto-Avaliação.

b) Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ)

Órgão de gestão técnico-operacional responsável pela implementação do SIGQ.

Competências:

- Conceber e implementar políticas de qualidade;
- Coordenar processos de Auto – Avaliação institucional;
- Elaborar indicadores de desempenho;
- Coordenar auditorias internas;
- Elaborar relatórios de qualidade;
- Desenvolver planos de melhoria contínua;
- Apoiar processos de avaliação externa;
- Assessorar a reitoria em matérias de qualidade;
- Liderança;
- Ética profissional;
- Responsabilidade;
- Organização;
- Planeamento estratégico;
- Trabalho em equipa;

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Capacidade analítica;
- Comunicaão institucional;
- Gestão de conflitos;
- Orientação para resultados;
- Iniciativa e inovação.

c) Comissões de Avaliação da Qualidade dos Cursos das Faculdades

Estruturas locais de apoio à qualidade, integradas por 3 docentes das Faculdade, que em articulação com as Comissões de Autoavaliação asseguram a execução das políticas de qualidade nas Faculdades e respetivos cursos.

Funções:

- Monitorar o funcionamento, desempenho e indicadores acadêmicos dos cursos;
- Avaliar a adequação dos planos curriculares, programas das disciplinas e metodologias de ensino;
- Acompanhar o processo de avaliação do desempenho docente e satisfação estudantil;
- Monitorar a execução dos planos de melhoria resultantes dos processos avaliativos internos e externos;
- Elaborar relatórios periódicos de qualidade e submetê-los ao GGQ;
- Propor ações de melhoria contínua e promover a cultura da qualidade no curso.

5. Componentes do Sistema de Gestão da Qualidade

5.1 Gestão da Qualidade do Ensino e Aprendizagem

Objectivos:

- Melhorar a qualidade pedagógica;
- Garantir actualização curricular;
- Aumentar o sucesso académico.

Mecanismos:

- Monitorar a avaliação docente;
- Acompanhar a revisão curricular periódica;
- Avaliar os resultados do processo de observação de aulas;
- Monitorar a formação pedagógica contínua;
- Monitorar os processos académicos;
- Monitorar a avaliação de resultados de aprendizagem;
- Monitorar as parcerias académicas.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Indicadores:

- Taxa de aprovação;
- Taxa de reprovação;
- Taxa de retenção;
- Taxa de abandono;
- Taxa de eficácia;
- Índice de satisfação estudantil;
- Rácio docente/estudante;
- Rácio PTA/estudante;
- Percentagem de docentes em regime de tempo integral.

5.2 Gestão da Qualidade da Investigação

Objectivos:

- Fortalecer a produção científica;
- Incentivar investigação aplicada.

Mecanismos:

- Monitorização da implementação da política e de linhas de investigação;
- Monitorização da produção científica;
- Monitorização da participação em eventos científicos;
- Monitorização dos incentivos à investigação;
- Monitorização dos projectos de investigação científica e desenvolvimento;
- Acompanhamento das parcerias e redes de investigação.

Indicadores:

- Número de publicações;
- Número de parcerias, redes e protocolos de investigação;
- Número de produção científica por docentes;
- Número de produção científica dos estudantes;
- Número de projectos submetidos e aprovados;
- Números de eventos científicos promovidos pela instituição;
- Número de eventos científicos nacionais;
- Número de eventos científicos internacionais;
- Número de projectos de investigação e desenvolvimento;
- Produção científica por docente.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

5.3 Gestão da Qualidade da Extensão Universitária

Objectivos:

- Fortalecer a ligação universidade-sociedade.

Mecanismos

- Monitorização da operacionalização de projectos comunitários;
- Acompanhamento da implementação das parcerias com os sectores social e económico;
- Monitorizar a participação de estudantes e docentes em actividades de extensão;

Indicadores:

- Número de projectos comunitários;
- Número de parcerias;
- Número de participação estudantil;
- Número de participação docente em projectos e actividades de extensão;

5.4 Gestão da Qualidade da Gestão Institucional

Áreas:

- Recursos humanos;
- Gestão financeira;
- Infra-estruturas;
- Tecnologias de informação;
- Atendimento académico.

Mecanismos:

- Monitorização de todos os relatórios semestrais e anuais;
- Monitorizar a execução do orçamento institucional;
- Acompanhar a manutenção das infra-estruturas;
- Acompanhar a disponibilidade dos recursos tecnológicos;
- Avaliação da satisfação do atendimento aos estudantes;
- Monitorização dos planos de trabalho dos gestores;
- Monitorização da implementação do plano de formação e progressão dos docentes;
- Monitorização da formação e progressão dos PTA;
- Monitorização do Arquivo documental;
- Monitorização da operacionalização da biblioteca.

Indicadores:

- Tempo médio de resposta administrativa;
- Grau de satisfação dos serviços;

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Taxa de execução orçamental;
- Rácio dos recursos tecnológicos;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação Docente e PTA;
- Número de PTA que tiveram progressão na carreira no ano.

5.5 Gestão da Qualidade das TIC

Objectivos

- Avaliar a eficácia, a cobertura, a disponibilidade e a utilização real dos recursos tecnológicos.

Mecanismos

- Monitorização Periódica do Inventário Técnico;
- Auditoria de Desempenho de Redes e Sistemas;
- Monitorização de Registos de Acesso (Logs);
- Monitorização dos equipamentos audiovisuais;
- Acompanhamento da Biblioteca digitail;
- Monitorização dos sistemas académicos e financeiros

Indicadores

- Número de computadores disponíveis vs número de Docentes e estudantes;
- Número total de computadores funcionais;
- Número de salas com acesso à Internet;
- Nível de velocidade da internet;
- Número de laboratórios funcionais;
- Número de projectores, telas, quadros interativos, sistemas de videoconferência;
- Número de plataformas institucionais em funcionamento;
- Número de bases de dados/recursos digitais disponíveis;
- Número de sistemas informatizados para matrícula, notas, gestão académica e gestão financeira;
- Rácio de técnicos de informática por número de utilizadores e taxa de resolução;
- Inquéritos de Satisfação e Uso.

5.6 Mercado de Trabalho e Empregabilidade dos Graduados

Objectivos

- Acompanhar a empregabilidade dos graduados.

Mecanismos:

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Monitorização da empregabilidade dos graduados;
- Monitorização da satisfação dos graduados;
- Monitorização dos empregadores;
- Monitorização da revisão do plano curricular com base nas necessidades do mercado de trabalho;
- Monitorização da actuação da rede Alumini;
- Motirização das parcerias com empregadores.

Indicadores:

- Taxa de empregabilidade dos graduados;
- Percentagem da empregabilidade em função da área de formação e género;
- Grau de satisfação dos empregadores;
- Número de graduados inscritos na rede Alumini;
- Número de revisão curricular realizado com empregadores e graduados;
- Número de parcerias com empregadores;
- Tempo médio de inserção profissional.

6. PROJECTO DE AUTO-AVALIAÇÃO

6.1 Auto-Avaliação

A auto-avaliação é entendida como um processo de introspecção que envolve análise, interpretação e síntese das dimensões que definem uma IES e visa o aperfeiçoamento da qualidade de ensino, aprendizagem e gestão institucional.

O Regulamento do processo de auto-avaliação das IES (Decreto Executivo 108/20 de 9 de Março), define a AA como um processo de auto-análise e auto-conhecimento que se rege por um conjunto de normas, mecanismos e procedimentos promovidos pelas próprias IES para avaliarem a qualidade do seu desempenho. É um processo contínuo e reflexivo que permite às instituições de ensino superior analisar sua performance e promover melhorias estruturais e pedagógicas. A auto-avaliação constitui, assim, um instrumento central para a demonstração do cumprimento dos padrões e critérios de qualidade exigidos pelos organismos de avaliação e acreditação, assegurando a melhoria sustentada da oferta formativa e a credibilidade académica dos cursos de graduação e pós-graduação.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

6.1.1 Projecto de Auto-Avaliação

O Projecto de Auto-Avaliação – PAA, visa apresentar os caminhos a serem trilhados e os mecanismos que serão utilizados ao longo do ciclo de melhoria contínua na UTANGA. Neste caso, a comunidade universitária será sempre convidada a participar do processo institucional, desde a etapa prévia, etapa de implementação, etapa síntese até à apropriação dos resultados pelos processos internos de planeamento da Auto-Avaliação.

O PAA estabelece as diretrizes metodológicas de avaliação a serem adoptadas pelas Comissões de Auto-Avaliação – CAA da Universidade, incluindo os mecanismos de colecta de dados, análise e divulgação dos resultados. No que se refere à divulgação dos resultados obtidos e à consolidação da sua utilização nos processos de planeamento interno, as CAA assegurarão a publicação e disponibilização dos relatórios de Auto-Avaliação à comunidade universitária.

6.1.2 Referencial teórico

O Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das IES (Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto), estabelece que a Auto-Avaliação é o ponto de partida do Sistema de Garantia da Qualidade no Ensino Superior e constitui um mecanismo para levar as Instituições de Ensino Superior – IES a assumirem a cultura da qualidade. Esta avaliação obedece aos princípios da participação, transparência, regularidade, progressão, obrigatoriedade e divulgação, devendo incidir sobre todos os cursos ministrados em todas as Faculdades da UTANGA, em diferentes dimensões, nomeadamente: ensino, investigação, extensão universitária e administração e gestão organizacionais.

O enquadramento legal que fundamenta este projecto inclui:

- Lei n.º 32/20, de 12 de Agosto– Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino; - Decreto Presidencial n.º 203/18, de 30 de Agosto– Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das IES;
- Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março– Regulamenta o Processo de Autoavaliação das IES, cursos e/ou programas;
- Decreto Executivo n.º 109/20, de 10 de Março– Regulamenta o Processo de Avaliação Externa e Acreditação das IES e cursos/programas;
- Decreto Presidencial n.º 306/20, de 2 de Dezembro– Estatuto Orgânico do INAAREES

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro– Regime Jurídico do Subsistema de Ensino Superior

- Decreto Executivo n.º 450/22, de 30 de Setembro– Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Pós-Graduação

No processo de Auto-avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), avaliar vai muito além de medir resultados ou cumprir exigências formais. Conforme a perspetiva de Luckesi (2011), avaliar implica tomar decisões conscientes e fundamentadas sobre a qualidade institucional, a partir da análise crítica de dados, prácticas e resultados. Nesse sentido, a Auto-avaliação permite que a própria IES reflita sobre a coerência entre sua missão, seus objectivos e as acções efectivamente desenvolvidas, orientando escolhas estratégicas e intervenções futuras voltadas para a melhoria contínua do ensino, da investigação, da extensão e da gestão.
Complementarmente, a avaliação assume um caráter formativo e transformador, tal como defende Dias Sobrinho (2003), ao ser entendida como um instrumento de aperfeiçoamento institucional e fortalecimento da qualidade académica.

No contexto da Auto-avaliação das IES, isso significa utilizar os resultados avaliativos não de forma punitiva ou meramente burocrática, mas como base para a revisão de currículos, inovação pedagógica, qualificação da gestão universitária e redefinição das políticas de investigação e extensão.

Assim, a Auto-avaliação consolida-se como um processo participativo, contínuo e estratégico, essencial para o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável da instituição.

Objectivos

a) Objectivo geral da Auto-Avaliação

Melhorar a qualidade da educação na UTANGA, orientando a expansão da oferta de ensino, aumentando permanentemente a sua eficácia institucional e efectividade académica e social.

b) Objectivos específicos, metas e acções

Objectivos específicos	Metas	Acções
1. Promoção de formas de sensibilização e motivação para a participação no processo de Auto-Avaliação.	Alcançar 100% da comunidade académica. Contínuo	- Campanhas de sensibilização e Divulgação por meio de: Produção de vídeos institucionais por segmento; Panfletos, mural, portal académico; Palestras. - Participação da Direcção Técnica na

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

		campanha de divulgação.
2. Propor mudanças que contribuam para a formulação de projectos para melhoria das actividades de ensino, investigação e extensão, bem como aquelas que lhes dão suporte.	Contínuo	- Assegurar a revisão periódica dos Estatutos Orgânicos das Unidades Orgânicas e dos Regulamentos Internos, garantindo a sua adequação ao D.P. n.º 310/20 e à legislação em vigor; - Assegurar a conservação e manutenção da sinalética vertical e horizontal de acordo com a Marca e Submarca da UTANGA; - Promover a revisão periódica dos PPCs dos cursos de graduação com base nos resultados da Auto-Avaliação, nas diretrizes do PAA e nas exigências do mercado e legislação.
3. Fornecer dados objectivos e instrumentos para a verificação da eficiência e da eficácia, dos programas e projectos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Contínuo Contínuo Contínuo	**Monitoramento do Ensino e pesquisa** - Acompanhar anualmente o perfil de acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo o número de candidatos, admitidos, distribuição por curso e por turno. **Monitoramento do corpo docente** - Manter actualizada a base de dados sobre a titulação e regime de trabalho do corpo docente, com apresentação de indicadores em tabelas e gráficos. **Monitoramento do corpo discente e da pesquisa** - Acompanhar a evolução das matrículas anualmente; - Caracterizar periodicamente a situação dos estudantes regulares: retenção, aproveitamento e conclusão; - Analisar o impacto dos programas de bolsas de estudo do INAGBE e de outras instituições na permanência e formação dos estudantes de graduação; - Monitorar a produção científica do corpo discente, incluindo trabalhos de fim de curso, artigos e participação em eventos; - Avaliar continuamente a relação estudante/docente por curso e por turno. **Monitoramento das infraestruturas didáticas** - Avaliar periodicamente as condições das infraestruturas didáticas das Faculdades, identificando necessidades

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

	Contínuo	de manutenção, atualização e expansão. **Monitoramento da Extensão** - Assegurar a articulação permanente entre as actividades de extensão, ensino, pesquisa e as demandas da comunidade; - Manter actualizados os critérios que orientam a priorização de actividades de extensão nas Unidades Orgânicas, alinhados às políticas institucionais e às necessidades locais; - Monitorar a inserção e o impacto socioeconómico, cultural e artístico das actividades de extensão desenvolvidas pela UTANGA; - Assegurar a formalização, acompanhamento e renovação de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas para apoio às actividades de extensão; - Assegurar o compromisso institucional com a extensão universitária e a garantia da qualidade das actividades desenvolvidas. **Monitoramento da Administração e Gestão Organizacional** - Avaliar periodicamente os processos de administração e de gestão, visando a simplificação e a eficiência. - Monitorar o funcionamento, acervo e serviços da Biblioteca, assegurando a sua adequação às necessidades acadêmicas. - Acompanhar as condições do ambiente físico e das infraestruturas, promovendo a manutenção e melhorias necessárias. - Avaliar continuamente a qualidade dos serviços prestados pelas áreas de suporte. - Aferir periodicamente o grau de percepção dos estudantes sobre os serviços e condições institucionais. - Monitorar o funcionamento e a qualidade do Restaurante Universitário.

6.1.3 Dimensões e indicadores de Auto-Avaliação dos Cursos

Dimensões a serem avaliadas (DP, 203/18, art.º 30º, 31º) RJAAQIES

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Dimensões	Indicadores
a) Ensino	I. PDI II. Gestão III. Currículos IV. Corpo Docente V. Corpo Discente VI. Corpo Técnico e Administrativo VII. Investigação VIII. Extensão IX. Intercâmbio X. Infra-estruturas XI. Cumprimento da legislação em vigor
b) Investigação	
c) Extensão universitária	
d) Administração e Gestão Organizacional	
Na prática, pretende-se avaliar a qualidade dos cursos e dos recursos educativos (programa pedagógico, manuais escolares, meios técnicos e tecnológicos de ensino, bibliotecas, equipamentos, oficinas, instalações e material desportivo e cultural, campos de ensaios, treinamento e experimentação, auditórios e salas especializados).	

6.1.4 Metodologias de recolha e análise das informações da AA

A avaliação passará a ser realizada pelas Comissões de Auto-Avaliação das Faculdades, com o apoio das coordenações dos cursos de graduação e pós graduaçãosob supervisão do Gabinete de Gestão da Qualidade.

Abordagem metodológica

A Auto-avaliação adoptará uma abordagem metodológica mista (quali quantitativa), por integrar procedimentos quantitativos e qualitativos de recolha, tratamento e análise de dados, permitindo uma leitura objectiva dos indicadores mensuráveis e, simultaneamente, uma interpretação aprofundada dos fenómenos institucionais, académicos e administrativos que caracterizam o funcionamento dos cursos.

Métodos de investigação

Para a condução dos estudos passarão a mobilizar os seguintes métodos científicos:

Método histórico-lógico, utilizado para analisar a génese, a evolução, a estrutura organizacional e o enquadramento normativo dos cursos, possibilitando a compreensão da trajetória académica e institucional.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Método analítico-dedutivo, aplicado na decomposição sistemática dos dados a serem recolhidos, permitindo a interpretação dos resultados com base em referenciais teóricos, normativos e critérios de qualidade do ensino superior.

Método indutivo, será utilizado na formulação de inferências, conclusões e recomendações a partir dos dados empíricos obtidos junto dos diferentes grupos de participantes, assegurando a construção de propostas de melhoria fundamentadas na realidade observada.

Técnicas de recolha e tratamento de dados

Serão utilizadas as seguintes técnicas de investigação:

- Análise documental, incidindo sobre regulamentos institucionais, plano curricular, programas das unidades curriculares, relatórios académicos e administrativos, normativos internos e demais documentos oficiais relevantes para o curso.
- Observação sistemática, orientada para o acompanhamento de prácticas pedagógicas, administrativas, de infraestrutura e organizacionais, permitindo a identificação de conformidades e não conformidades face aos padrões estabelecidos.
- Questionários, aplicado aos discentes e docentes, com o objectivo de recolher dados quantitativos e qualitativos relativos à organização curricular, prácticas pedagógicas, recursos disponíveis e satisfação académica.
- Entrevista, enquanto técnica de recolha de dados qualitativos, aplicada sobretudo ao pessoal técnico-administrativo e a informantes-chave, visando aprofundar aspetos relacionados com a gestão, os processos administrativos e o apoio ao funcionamento do curso.
- Análise de conteúdo, será utilizada como técnica de tratamento e interpretação da informação qualitativa proveniente das entrevistas, das respostas abertas dos questionários e dos registos de observação, através de processos de categorização, codificação e inferência.

Instrumentos de recolha de dados

No âmbito da operacionalização das técnicas acima referidas, serão elaborados e utilizados os seguintes instrumentos:

O **Questionário** estruturado, contendo perguntas fechadas que serão aplicadas aos três (3) segmentos (Docentes, Discentes, Corpo Técnico e Administrativo) compreendendo a análise dos onze (11) indicadores das quatro dimensões já conhecidas. As perguntas irão variar de acordo com o segmento correspondente, mas detalhadamente em cada indicador terá um número máximo de perguntas, sendo o Indicador 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com 11, Indicador 2: Organização e gestão institucional com 31, Indicador

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

3: Currículos com 29, Indicador 4: Corpo docente com 18, Indicador 5: Corpo discente com 27, Indicador 6: Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) com 23, Indicador 7: Investigação com 12, Indicador 8: Extensão com 8, Indicador 9: intercâmbio com 16, Indicador 10: InfraEstruturas com 39, Indicador 11: Cumprimento da legislação em vigor com 11, perguntas, perfazendo um total de 225 perguntas. Para cada pergunta serão apresentadas cinco alternativas de acordo a escala Likert (discordo totalmente, discordo, nem concordo e nem discordo, concordo totalmente, concordo), excepto a grelha de observação, com cinco alternativas (sim - **S**, não - **N**, às vezes -**AV**, merece atenção - **MA** e observações - **OBS**).

A **entrevista** semi-estruturada dirigida aos Gestores (Dirigentes) da UTANGA, e compreenderá a análise de 11 indicadores das quatro dimensões anteriormente referenciadas. As perguntas serão concebidas de acordo com as características do segmento em causa. Para cada indicador haverá um número máximo de perguntas, ou seja, Indicador 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI com 1 pergunta, Indicador 2: Organização e gestão institucional com 11, Indicador 3: Currículos com 14, Indicador 4: Corpo docente com 6, Indicador 5: Corpo discente com 9, Indicador 6: Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) com 6, Indicador 7: Investigação com 7, Indicador 8: Extensão com 3, Indicador 9: intercâmbio com 4, Indicador 10: Infra-Estruturas com 20, Indicador 11: Cumprimento da legislação em vigor com 3, perfazendo um total de 84 perguntas.

A grelha de **Observação** estruturada permitirá a obtenção de um conjunto de evidências que nem sempre se consegue mediante a aplicação de questionários e entrevistas, especialmente a observação de detalhes físicos pertencentes aos onze (11) indicadores das quatro dimensões em análise, nomeadamente: 9 evidências ligadas ao Ensino, 1 evidência ligada à Investigação, 1 evidência ligada à Extensão e 13 evidências ligadas à Administração e Gestão Organizacional, perfazendo um total de 24 evidências a serem confirmadas.

A Ficha de **análise documental**, destinada à extração e organização de informações relevantes dos documentos analisados.

A utilização conjunta destes instrumentos assegurará a triangulação dos dados, reforçará a validade interna da autoavaliação e fornecerá fundamentos sólidos para a formulação de proposta de acções de melhoria.

População e Amostra

A população total da UTANGA será composta pela comunidade académica que a compõe. Participarão da amostra todos os extractos dos segmentos desta população, nomeadamente: Dirigentes, Gestores, docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativo e discentes de

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

cada um dos cursos onde teremos como amostra não probabilística (por quotas) 100% da população.

O estudo terá incidência na Sede da Universidade e nas Faculdades de Engenharias, Letras e Ciências Sociais e Gestão e Ciências Económicas.

Tipo de amostragem

Amostragem probabilística, aplicada nos questionários, garantindo representatividade estatística e minimizando vieses de seleção.

Amostragem intencional, aplicada nas entrevistas, com o sujeito do estudo, considerando o seu papel estratégico e o conhecimento específico dos processos de gestão e funcionamento do curso.

Procedimentos de tratamento e análise dos dados

Para a manipulação dos dados, confecção dos gráficos e elaboração do relatório serão utilizados os softwares da Microsoft Office. Os dados quantitativos serão tratados com recurso ao Microsoft Excel, permitindo a organização, tabulação e representação gráfica dos resultados. Os dados qualitativos serão submetidos à análise de conteúdo, seguindo etapas de pré-análise, exploração do material, categorização e interpretação dos resultados, assegurando rigor metodológico e coerência analítica.

Divulgação eutilização dos resultados

Os resultados da Auto-avaliação serão sistematizados nos Relatórios de Auto Avaliação dos Cursos, constituindo a base para, a realização da análise SWOT, e elaboração do Plano de Melhoria, orientado para o reforço da qualidade académica, científica, pedagógica e administrativa do curso. Tais relatórios serão disponibilizados para a comunidade académica e externa por meio do site e também encaminhado via e-mail para todas as áreas funcionais de gestão institucional, nomeadamente, Reitoria, Direcções, Gabinetes de apoio, Faculdades, e Departamentos de Ensino e Investigação, entre outras. Também, serão promovidos seminários e outros meios para a discussão dos dados e elaboração das propostas do plano de melhorias.

Procedimentos éticos

Os estudos observarão os princípios éticos inerentes à investigação científica, nomeadamente:

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Informação clara, objectiva e prévia aos participantes sobre os objectivos, procedimentos e finalidades da Auto-avaliação;
- Obtenção do consentimento informado de todos os participantes;
- Garantia de confidencialidade, anonimato e proteção dos dados recolhidos;
- Utilização exclusiva das informações para fins académicos, institucionais e de melhoria da qualidade do curso.

Recursos

O orçamento apresentado possui carácter indicativo e visa garantir as condições mínimas necessárias para o normal desenvolvimento das actividades previstas no processo de auto-avaliação.

Proposta de Orçamento para Apoio ao Processo de Auto-avaliação			
Material permanente	**Preço de acordo a vaiação Cambial**	**Material de consumo**	**Preço de acordo a vaiação Cambial**
1 sala de trabalho para as CAA		10 resmas de papel A4	
2 computadores (Ponto de acesso)		Cartuchos de tinta para impressora	
1 projector		Comunicações (saldo)	
1 impressora			
Serviços	**Preços de acordo a vaiação Cambial**	**Outros serviços**	**Preço de acordo a vaiação Cambial**
Água, chá, café			
Condições para impressão (normativos e materiais de publicidade para sensibilização)			

6.2 Avaliação Externa

O Decreto executivo 109/20 de 10 de Março, estabelece a Avaliação Externa das IES e ou dos cursos como o processo de verificação e análise que se rege por um conjunto de normas, mecanismos e procedimentos realizados por entidades externas às IES e aos cursos/programas das IES para avaliarem a qualidade do seu desempenho.

O processo da avaliação da qualidade do ensino superior ocorre, em regra, em duas fases principais: a auto-avaliação seguida de avaliação externa com ou sem consequente acreditação. Portanto, são reconhecidas três categorias principais de mecanismos de garantia

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

da qualidade, nomeadamente: a avaliação interna ou auto-avaliação, a avaliação externa e a acreditação.

Objectivos

A avaliação externa (AE) de cursos e/ou programas compreende dois objectivos fundamentais.

a) Maior conhecimento sobre o nível de qualidade dos cursos/programas, beneficiando de uma análise externa, incidindo sobre as suas forças e fraquezas mais relevantes.
b) Contribuir para a validação do relatório de auto-avaliação (RAA) e ajuizar sobre a adequação do plano de melhorias proposto.

Assim, no geral, na AE de cursos e/ou programas tenta realizar-se um juízo independente sobre o valor das várias dimensões consideradas no exercício de auto-avaliação.

Objectivos específicos

a) Melhorar a caracterização do contexto em que opera o curso e/ou programa avaliado (principais oportunidades e ameaças);
b) Alargar o conhecimento sobre a estrutura organizacional e os processos de decisão inerentes a cada uma das áreas transversais e nucleares;
c) Ajuizar sobre os mecanismos internos de acompanhamento e avaliação de desempenho da capacidade do curso e/ou programa para aprender e melhorar com base na identificação e na reflexão sobre as suas fraquezas e como tirar proveito das suas forças;
d) Validar o exercício da Auto-avaliação.

Com o objectivo de melhor gerenciamento dos indicadores da avaliação externa, junta-se em anexo A o documento complementar (mapa operacional das evidências).

7. MODELO DE GESTÃO DA QUALIDADE DA UTANGA

O Modelo de Gestão da Qualidade da UTANGA baseia-se num sistema formado de vários subsistemas interligados, que asseguram a garantia da qualidade, a eficiência e a eficácia de todos os processos de ensino, investigação, extensão e Administração e Gestão Organizacional, (Figura 1). Constitui ainda um instrumento estratégico de modernização institucional, orientado para a excelência académica, eficiência administrativa e responsabilidade social.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Tem como objectivo garantir o cumprimento da missão e visão da UTANGA, viabilizar a acreditação dos cursos e da Instituição, promovendo a cultura da melhoria contínua, consolidar a sua posição no ensino superior angolano e cenário global, garantindo sustentabilidade, credibilidade e melhoria contínua dos seus processos académicos e administrativos, bem como posicioná-la nos melhores rankings a nível nacional e internacional.

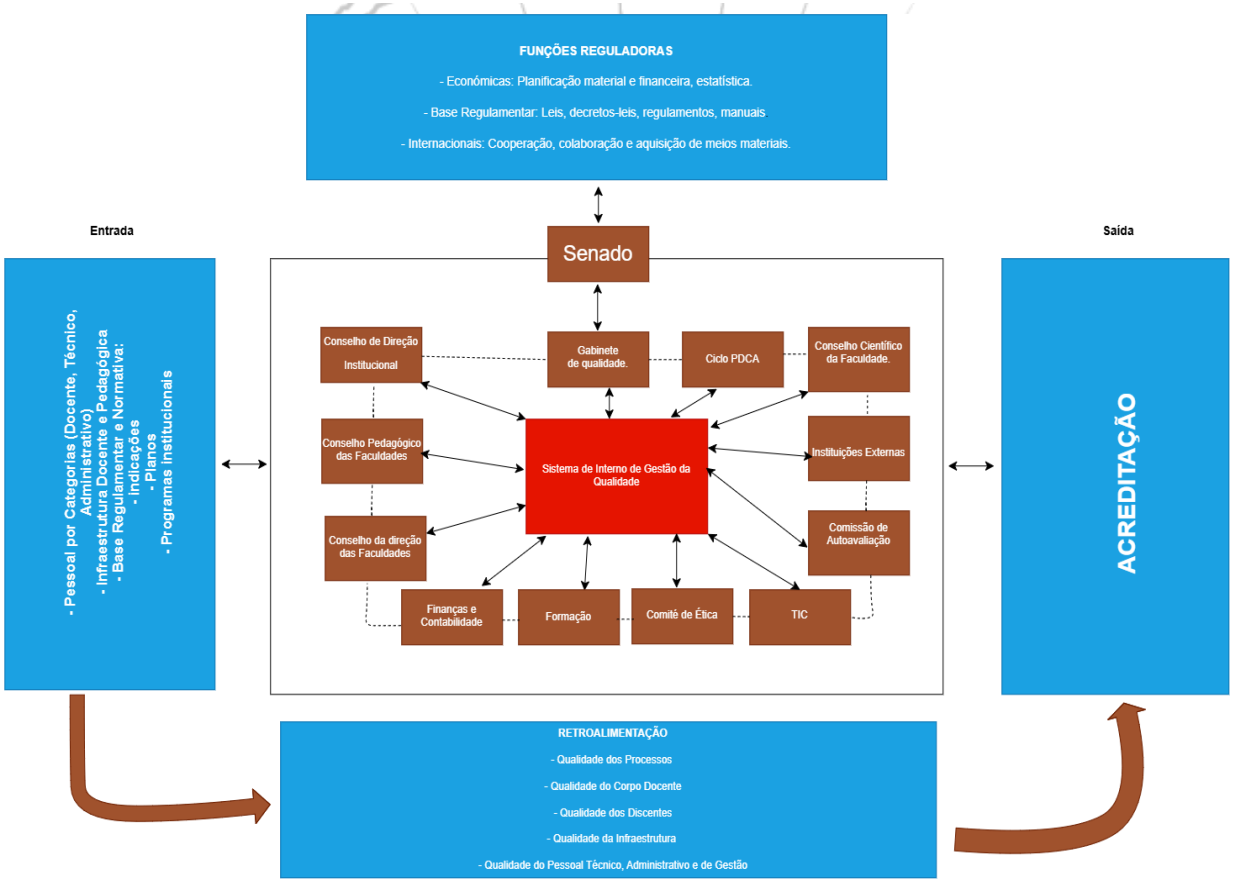


Figura 1 – Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Utanga

Fonte: Kindelán/Cuesta, 2026

Descrição Geral do Modelo Interno de Gestão da Qualidade da UTANGA

O fluxograma representa o Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) da UTANGA, estruturado sob a lógica de uma abordagem sistémica de processos **(*Entradas, Processamento, Saída, Retroalimentação*).**

O modelo funciona como um sistema integrado que articula vários subsistemas, desde pedagógico, científico, administrativo, financeiro e tecnológico da instituição. A sua dinâmica de funcionamento organiza-se em quatro grandes eixos:

1. **Entradas (Inputs):** representam os recursos humanos (docentes, técnicos e administrativos), a infraestrutura disponível e o enquadramento regulamentar (planos e programas) que alimentam a actividade universitária.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

2. **Funções Reguladoras (Topo):** definem as balizas económicas, jurídicas e de cooperação internacional que orientam e sustentam as decisões estratégicas da Universidade, tendo em atenção o PDI e Estatutos Orgânicos.
3. **Processamento / Núcleo Operacional (Centro):** O **Sistema Interno de Gestão da Qualidade** actua no centro da organização, conectado de forma bidirecional a uma rede de órgãos de governança, comissões e subsistemas de suporte. Esta interconexão garante que as diretrizes de qualidade circulem continuamente entre o sistema e os subsistemas.
4. **Saída (Outputs)**: A grande Saída almejada por todo o sistema é a **Acreditação** (institucional e dos cursos).
5. **Retroalimentação (Feedback):** para garantir a sustentabilidade da Acreditação, existe um ciclo contínuo que permite a **Retroalimentação,** que mede a qualidade dos processos, do corpo docente, dos discentes, da infraestrutura e do pessoal administrativo, injetando correções e melhorias diretamente na Entrada do sistema.

Órgão Máximo de Governança e Deliberação – Senado

O Senado actua como a autoridade superior que valida, homologa e aprova as políticas globais de gestão da qualidade, diretrizes académicas e estratégias institucionais da universidade. A Ligação com as Funções Reguladoras justifica-se na medida em que representa o órgão que recebe e articula directamente as diretrizes superiores vinda de funções reguladoras (Vide anexo B – Regulamento do Senado).

Através do Senado efectua-se a Supervisão do Sistema (Via Gabinete de Qualidade). O Senado conecta-se de forma bidirecional ao Gabinete de Qualidade, delegando a este a execução técnica e o acompanhamento das ações que alimentam o Sistema Interno de Gestão da Qualidade, enquanto recebe de volta os relatórios e diagnósticos para a tomada de decisões estratégicas.

Função de Cada Subsistema (Elementos do Núcleo Central)

Para garantir o rigor operacional e a conformidade legal de cada um dos órgãos e subsistemas descritos neste modelo, a sua actuação é regida por normativos próprios. Os respectivos regulamentos internos e especificações funcionais de cada subsistema encontram-se devidamente compilados e integrados nos Anexos deste documento.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Segue-se o detalhamento funcional dos subsistemas e órgãos operacionais que compõem o núcleo do modelo:

1. Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ)

- É o núcleo central e motor de integração de todo o fluxo. Centraliza as diretrizes, recolhe dados de todos os subsistemas, monitoriza o cumprimento das normas pedagógicas e administrativas e coordena as acções necessárias para assegurar a melhoria contínua e a acreditação institucional.

2. Gabinete de Gestão da Qualidade

- Órgão executivo e técnico do SIGQ. Efectua a ligação directa com a gestão de topo e coordena a aplicação operacional do sistema da qualidade. Desenha instrumentos de avaliação, analisa indicadores e garante a implementação das estratégias da qualidade na instituição, (Vide anexo C – Regulamento Interno do GGQ).

3. Gestão Operacional (Ciclo PDCA)

- Aplicação da metodologia de melhoria contínua através do **Ciclo PDCA**, servindo de suporte à decisão e execução do Gabinete de Qualidade.

4. Conselho de Direção Institucional

- Órgão deliberativo e de liderança executiva global da UTANGA. Garante o alinhamento das políticas de qualidade com a visão e os objectivos estratégicos da universidade, aprovando recursos e validações institucionais (vide anexo D – Regulamento do Conselho de Direção).

5. Conselho Científico da Faculdade

- Órgão de supervisão e validação científica. Vela pela qualidade dos conteúdos académicos, incentiva a investigação, valida linhas de pesquisa e assegura o rigor científico dos programas e do corpo docente da faculdade, (Vide anexo E – Regulamento do Conselho Científico-Pedagógico das Faculdades).

6. Conselho Pedagógico das Faculdades

- Órgão focado na vertente de ensino-aprendizagem. Monitoriza o processo de ensino, a aplicação dos métodos pedagógicos, o cumprimento dos programas curriculares, as taxas de sucesso/insucesso e a relação entre docentes e discentes, (Vide anexo E – Regulamento do Conselho Científico-Pedagógico das Faculdades).

7. Conselho da Direção das Faculdades

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- Órgão executivo ao nível descentralizado (de cada faculdade). Implementa no terreno as diretrizes institucionais do SIGQ, gerindo o quotidiano das instalações, docentes e cursos de cada faculdade específica.

8. Finanças e Contabilidade

- Subsistema de gestão orçamental e financeira. Assegura a sustentabilidade económica do sistema, alocando recursos financeiros para a melhoria da infraestrutura, aquisição de meios materiais, capacitação e manutenção da qualidade acadêmica, (Vide anexo F – Regulamento de pagamento de propina taxas e emolumentos).

9. Formação

- Subsistema de capacitação e desenvolvimento de pessoas. Promove a actualização e formação contínua do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, impactando diretamente a qualidade do ensino e da prestação de serviços, (Vide anexo G – Políticas de formação Docente/PTA).

10. Comité de Ética

- Órgão de salvaguarda moral, deontológica e regulamentar. Vela pelo cumprimento dos valores éticos na investigação científica, na conduta académica, nas relações interpessoais e no respeito pela integridade institucional, (Vide anexo H – Regulamento do Comité de Ética).

11. TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)

- Subsistema de suporte tecnológico e de dados. Garante a infraestrutura digital, segurança de dados e ferramentas técnicas necessárias para o funcionamento eficiente e integrado de todos os processos da universidade, (Vide anexo I – Regulamentos das TIC).

12. Instituições Externas

- Subsistema de articulação e cooperação externa. Estabelece pontes com órgãos reguladores, empresas parceiras, ordens profissionais e outras universidades nacionais e internacionais, ONG, associações para a validação, estágio e mobilidade académica.

13. Comissão de Autoavaliação

- Órgão de diagnóstico e auditoria interna de qualidade. Realiza periodicamente auditorias e relatórios de autoavaliação aos cursos e à instituição, cujos diagnósticos retroalimentam o SIGQ e preparam a universidade para os processos formais de **Acreditação**, (Vide anexo J – Guião de Autoavaliação).

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Conforme mencionado no ponto 3 dos subsistemas, O Sistema Interno de Gestão da Qualidade da UTANGA adopta o Ciclo PDCA como metodologia estruturante para a garantia e promoção da melhoria contínua. Este ciclo assegura que todos os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão sejam sistematicamente planeados, implementados, avaliados e revistos, permitindo à Instituição responder de forma proactiva às exigências de qualidade, acreditação e às necessidades da sociedade.

O **Ciclo PDCA** é uma metodologia de gestão formada por quatro etapas, **Planejar (Plan), Fazer (Do), Checar (Check) e Agir (Act)** e tem como principal objectivo promover a melhoria contínua de processos, produtos e resultados institucionais.

Amplamente conhecido como **Ciclo de Deming**, ajuda as Unidades Orgânicas e funcionais a identificarem problemas, testar soluções, medir resultados e padronizar o que funciona, criando uma cultura de evolução constante.

Afinal, é uma ferramenta de qualidade que coloca em prática a identificação de oportunidades de aprimoramento e auxilia na solução de problemas.

Assim, com o uso do ciclo PDCA o SGQ disporá de:

PLAN (Planear)

- Definir objectivos e metas;
- Identificar problemas;
- Estabelecer indicadores
- Definir recursos, responsáveis e cronogramas.

DO (Executar)

- Implementar acções;
- Liderar, comunicar e motivar equipas;
- Desenvolver actividades.

CHECK (Verificar)

- Monitorar indicadores;
- Analisar resultados vs metas;
- Avaliar desempenho.

ACT (Agir)

- Tomar decisões correctivas;
- Ajustar processos;
- Implementar melhorias.

8. BENEFÍCIOS DO CICLO PDCA

Ao aplicar o Ciclo PDCA a UTANGA dispõe dos seguintes benefícios:

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

1. **Qualidade dos Processos:** Maior eficiência e padronização institucional;
2. **Qualidade do Corpo Docente:** Excelência no ensino e valorização docente;
3. **Qualidade dos Discentes:** Formação de profissionais mais competentes e empregáveis;
4. **Qualidade da Infraestrutura:** melhores condições para ensino, investigação e extensão;
5. **Qualidade do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão:** Serviços de apoio mais ágeis e cultura de melhoria contínua.

9. GESTÃO DE RISCOS DA QUALIDADE DO SIGQ

Principais riscos:

- Processos pouco padronizados e sem monitorização;
- Baixa qualificação e rotatividade do Corpo Docente;
- Elevado insucesso académico e evasão estudantil;
- Limitações e degradação da Infraestrutura física e tecnológica;
- Insuficiência e baixa capacitação do Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão.

Medidas mitigadoras:

- Mapeamento e automação de processos;
- Plano de qualificação e retenção docente;
- Plano de sucesso e permanência do estudante;
- Plano de investimento e manutenção da infraestrutura;
- Plano de capacitação e valorização do PTA.

10.PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ

A implementação do sistema será de forma anual e a sua revisão será de forma periódica.

Fase	Actividades	Prazo	Responsáveis
I	Aprovação do Regulamento da Gestão da Qualidade	**3 meses**	**Senado**
II	Definição de indicadores	3 meses	GGQ/Reitoria
III	Criação do SIGQ	3 meses	Decana FAE/GGQ
IV	Criação de um aplicativo de gestão	6 meses	Director Técnico
V	Formação institucional sobre o sistema	9 meses	GGQ
VI	Criação do Manual operacional da qualidade	10 meses	GGQ
VII	Implementação piloto do SIGQ	12 meses	GGQ
VIII	Avaliação e ajustamentos	Contínuo	GGQ
IX	Monitorização	Contínuo	GGQ

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

11.RESULTADOS ESPERADOS

- Consolidação da cultura de qualidade;
- Melhoria do desempenho académico;
- Aumento da satisfação estudantil;
- Fortalecimento institucional;
- Melhoria da acreditação dos cursos;
- Maior competitividade universitária;
- Crescimento da investigação científica;
- Reconhecimento Nacional e Internacional.

12.NOTA FINAL

O Sistema Interno da Gestão da Qualidade representa o compromisso da UTANGA com uma gestão baseada na excelência, na transparência e na melhoria contínua. A adopção do Sistema Interno de Gestão da Qualidade – SIGQ permite à Instituição gerir de forma integrada e eficaz os seus processos, garantindo respostas consistentes às necessidades de estudantes, docentes, funcionários, parceiros e da sociedade. Ao alinhar a sua actuação com os princípios da qualidade, a UTANGA reafirma o seu propósito de cumprir de forma sustentável a sua missão educativa, científica e cultural, e de posicionar-se como uma referência no Ensino Superior em Angola.

13.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Legislação e Documentos Oficiais

- ANGOLA. **Decreto Executivo n.º 203/18, de 30 de Agosto**. Estabelece o Sistema Nacional de Garantia de Qualidade do Ensino Superior (SNGQES) e o Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior (RJAAQIES).
- ANGOLA. **Decreto Executivo n.º 108/20, de 9 de Março**. Regulamenta o Processo de Autoavaliação das Instituições de Ensino Superior, cursos e/ou programas.
- ANGOLA. **Decreto Executivo n.º 109/20, de 10 de Março**. Regulamenta o Processo de Avaliação Externa e Acreditação das Instituições de Ensino Superior e cursos/programas.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

- ANGOLA. **Decreto Executivo n.º 450/22, de 30 de Setembro**. Estabelece as Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Pós-Graduação.
- ANGOLA. **Decreto Presidencial n.º 306/20, de 2 de Dezembro**. Aprova o Estatuto Orgânico do Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior (INAAREES).
- ANGOLA. **Decreto Presidencial n.º 310/20, de 7 de Dezembro**. Estabelece o Regime Jurídico do Subsistema do Ensino Superior.
- ANGOLA. **Lei n.º 17/16, de 7 de Outubro**. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino.
- ANGOLA. **Lei n.º 32/20, de 12 de Agosto**. Altera a Lei n.º 17/16, de 7 de outubro (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino).
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas e dinâmicas**. Campinas: Autores Associados, 2003.
- KINDELÁN, Dalmis; CUESTA. **Sistema Interno de Gestão da Qualidade da UTANGA.** Luanda: UTANGA, 2026.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: componentes do ato de avaliar**. São Paulo: Cortez, 2011.

QUADRO DE CONTROLO DE VERSÕES

Versão	Data	Resumo das alterações	Responsabilidade
SIGQ – UTANGA Luanda – Maio de 2026	29.05.2026	Primeira versão	Elaborado por: Gabinete de Gestão da Qualidade. Aprovado por: SENADO UTANGA

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola